

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33009015 - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Programa: 33009015021P1 - MEDICINA (UROLOGIA)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (UROLOGIA)	Doutorado	1978
	Mestrado	1978

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (UROLOGIA)	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Regular
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Apesar da coerência das AC e LP, a atuação de dois docentes permanentes em dois programas de pós graduação em instituições diversas e a atuação de outros dois docentes recém inseridos participarem no mesmo triênio como aluno e docente demonstra instabilidade da massa crítica do corpo docente.

No ano 2007 há 9 docentes permanentes, sendo que dois deles são também docentes permanentes no programa de Urologia da USP (informação das planilhas de atuação do programa).

Em 2008 persiste o mesmo cenário, os mesmos doc perm tem as duas teses defendidas. Há referência da saída de três docentes no ano em curso.

EM 2009, foram credenciados dois docentes recém doutores.

Estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades do programa.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Regular
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de	15.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa. 15.00 Muito Bom

Comissão: Regular

Apreciação

O corpo docente foi modificado recentemente, não apresentando consistência para manutenção do programa. Houve inclusão de três docentes, dois dos quais foram doutorados no mesmo programa e no mesmo triênio.

Dois docentes permanentes foram incluídos irregularmente no período, quando na verdade não tiveram dedicação ao programa, mas em outro programa de outra insituição.

Mais de 80% dos Doc Per participaram de atividades de pesquisa e formação..

O programa mantém a média de 10 alunos IC , no triênio. Mais de 80% Doc Perm estão envolvidos com disciplinas na graduação.

O programa captou em torno de R\$ 2.500.000,00 , no triênio , com projetos junto a FAPESP, CAPES-PNPD, iniciativa privada.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

No mestrado a proporção é de 15/8 defesas= 50% e no doutorado 33/30 defesas=90%. Existe grande concentração de defesas em um único docente, com 8 teses defendidas em 1 ano.

Das 49 publicações do triênio , 38 são acompanhadas de discentes do programa (77,5%) .

Tempo de formação < 24 meses para o mestrado e < 40 meses para o doutorado.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. 10.00 Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

O programa tem 49 publicações no triênio, assim distribuídas : A1= 12, A2= 7, B1=11, B2=8, B3=11

As inconsistências da composição do corpo docente, incluindo alunos recém doutorados, inclusive sendo aluno e docente num mesmo triênio, comprometem a análise das publicações do Programa.

Todos os Doc Perm tem pelo menos uma assessoria, editoria de periódico, três patentes registradas.

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

O programa tem impacto regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados que ocupam diversas posições na pesquisa.

É descrita integração, convênios , bolsas sanduiche, pós doc financiado pela universidade do Canadá, Convênio com universidade da Holanda, publicações conjuntas ,estágios de alunos da pg, assim como integração nacional com hospital de Barretos oncologia, na formação de recursos humanos.

. Site na web de boa qualidade.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Regular
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 23/07/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

As explicações para cada item estão contidas nos quesitos ao longo da ficha de avaliação. Também, podem ser devidamente apreciadas no Documento Específico de Área da Medicina-III e no Relatório Final da Avaliação Trienal 2007-2009 disponíveis no site da CAPES.



Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa encontra-se em fase de readaptação após a saída de parte de seus orientadores. Tem potencial e estrutura para manter-se nos níveis atuais, porém necessita cuidados e atenção à direção a ser tomada em relação ao corpo docente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES**Data Chancela: 09/09/2010****Nota CTC-ES: 4****Apreciação**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UFPE	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Consultor(a)
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Nota CA

Data Chancela: 09/11/2010**Nota:** 4

Apreciação

A dificuldade do programa em manter um corpo docente estável compromete os itens 1.1. e 1.2 do item PROPOSTA do PROGRAMA, mantendo o conceito BOM.

A instabilidade do corpo docente ficou evidente durante o triênio uma vez que nos anos de 2007 e 2008 a sua composição depende de dois professores permanentes em outro programa de outra instituição (USP) e de um terceiro que tem atuação muito reduzida em 2008. Esses três professores contabilizam publicações para o programa. Portanto em 70% do triênio ocorre essa dependência justificando os conceitos dos itens 2.1, 2.2 e 2.3 como REGULAR no item CORPO DOCENTE.

Somente 6 professores permanentes tem pontuação para nota 5, considerando um total de 10. Caracterizando o conceito BOM no item PRODUÇÃO INTELECTUAL.

Conclusão: manutenção do conceito 4.

Nota CTC-ES

Data Chancela: 13/12/2010**Nota:** 4

Apreciação

O CTC se manifesta pela manutenção da nota 4.

Comissão Responsável pela Reconsideração:

Sigla IES

FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a) da Área
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALBERTO SCHANAIDER	UFRJ	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
RUBENS BELFORT MATTOS JÚNIOR	UNIFESP	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)